



Pesquisa
de Opinião

ÍNDICE DE CONFIANÇA NA JUSTIÇA ELEITORAL DA BAHIA

VERSÃO ATUALIZADA EM 15/12/2020



Justiça,
Cidadania
e Serviço

RELATÓRIO

Pesquisa de Confiança do TRE-BA - 2020



Justiça,
Cidadania
e Serviço

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

RELATÓRIO PESQUISA CONFIANÇA DO TRE-BA

JUIZ OUVIDOR

Freddy Carvalho Pitta Lima

EQUIPE

Venícios dos Anjos Belo

Elisa Maria Romeu Santos

Cláudia Fonseca Borges

Cléber Ramon de Sousa Sá

RELATÓRIO

Louriana França dos Santos

PESQUISA DE OPINIÃO – CONFIANÇA NA INSTITUIÇÃO

INDICADOR

Índice de confiança na Justiça Eleitoral da Bahia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Consolidar a boa imagem da Justiça Eleitoral baiana junto à sociedade.

O que mede: Grau de confiança da opinião pública na Justiça Eleitoral da Bahia.

Para que medir: Aferir o nível de confiança da sociedade quanto à atuação do TRE-BA.

Quando medir: Em anos eleitorais.

Onde medir: Estado da Bahia.

Como medir: Pesquisa de opinião junto ao nosso público de relacionamento no Estado da Bahia aplicada via formulário web.

Meta: Indicamos a aplicação mínima de 250 questionários, com vistas a alcançar, pelo menos, 20 municípios baianos. A meta para 2020 é alcançar um grau de confiança de 70%, considerando o Número de Pessoas que responderam à pesquisa e atribuíram grau de confiança no trabalho da Justiça eleitoral da Bahia correspondente às notas 5 e 4 (NPAN5 + NPAN4).

DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

Mensurar a compreensão da sociedade do funcionamento do processo eleitoral em todas as suas etapas, com ênfase na segurança da urna eletrônica. Avaliar a percepção da sociedade a respeito das ações e iniciativas da Justiça Eleitoral baiana, andamento processual, atos judiciais e administrativos, dados orçamentários e desempenho operacional.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Pesquisa quantitativa com aplicação de questionário estruturado em formulário digital, disponibilizado no Portal e nas redes sociais oficiais do TRE-BA e enviado para o email de eleitores que realizaram o agendamento de serviços pelo site do TRE-BA. Além disso, a Assessoria de Comunicação do TRE-BA enviou release para a imprensa.

Local da pesquisa: Bahia.

Universo: A pesquisa realizada com cidadãos do Estado da Bahia.

Período de campo: 30 de outubro à 30 de novembro de 2020.

Dimensionamento programado: Mínimo de 250 entrevistas, distribuídas em, no mínimo, 20 municípios.

BREVE RELATÓRIO DE CAMPO

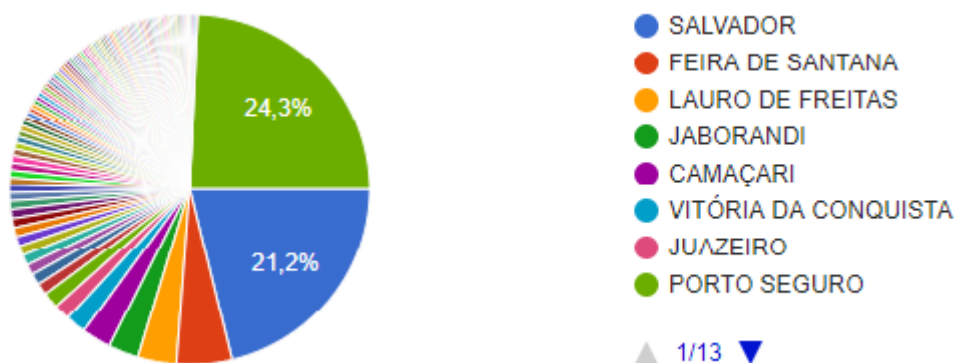
A divulgação da pesquisa, ocorreu por meio de matéria publicada pela Assessoria de Comunicação Social do TRE-BA e envio de release para imprensa de todo o Estado, bem como o compartilhamento de postagens nas redes sociais oficiais do Regional. Foi solicitado, também, o auxílio dos cartórios eleitorais do interior do Estado, que colaboraram via aplicativos de mensagens. Além disso, eleitores que realizaram agendamento de atendimento de serviços no TRE-BA receberam a pesquisa no e-mail cadastrado no sistema de agendamento.

Local da pesquisa: Estado da Bahia.

Dimensionamento executado: Total de 3.343 entrevistas, distribuídas em 380 municípios.

PERFIL DO ENTREVISTADO

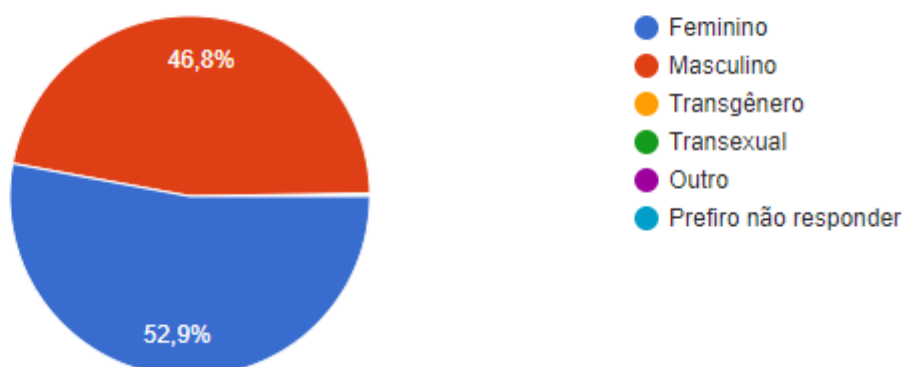
Em qual cidade vota:



Genêro:

Gênero

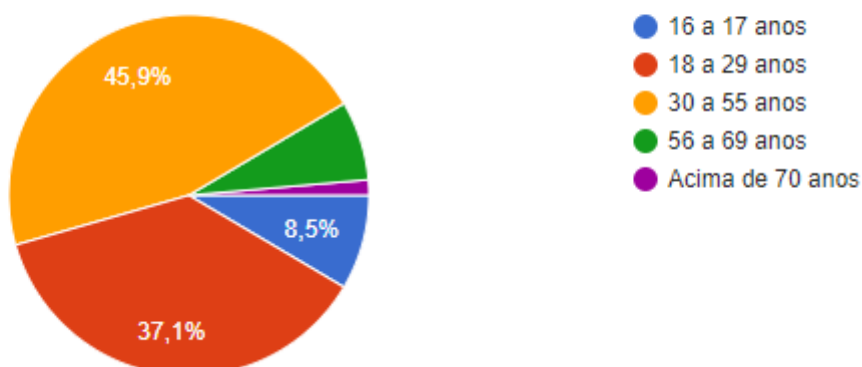
3 342 respostas



Faixa Etária:

Faixa etária

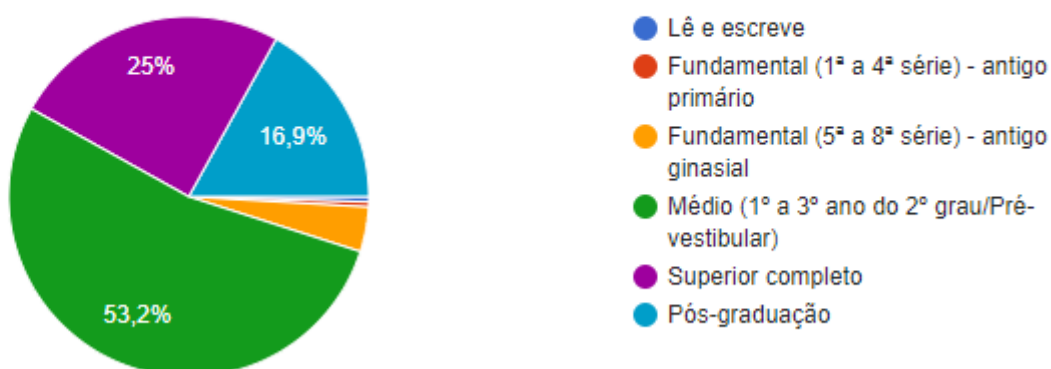
3 343 respostas



Grau de Escolaridade:

Grau de escolaridade

3 343 respostas



RESULTADO: PERCEPÇÃO SOBRE A JUSTIÇA ELEITORAL

1. O TRE-BA presta serviços com qualidade?

- 2.078 (62,16%) concordam;
- 677 (20,25%) discordam;
- 588 (17,59%) não souberam opinar;

2. A Urna Eletrônica é segura?

- 1.936 (57,91%) concordam;
- 896 (26,80%) discordam;
- 511 (15,28%) não souberam opinar;

3. O TRE-BA julga os processos judiciais de forma ágil e imparcial?

- 1.175 (35,15%) concordam;
- 1.055 (31,56%) discordam;
- 1.113 (33,29%) não souberam opinar;

4. A apuração dos votos e a divulgação dos resultados é rápida?

- 2.629 (78,64%) concordam;
- 473 (14,15%) discordam;
- 241 (7,21%) não souberam opinar;

5. A biometria dificulta a fraude durante a votação?

- 2.648 (79,21%) concordam;
- 456 (13,64%) discordam;
- 239 (7,15%) não souberam opinar;

6. O resultado da eleição corresponde aos votos registrados nas urnas?

- 2.150 (64,31%) concordam;
- 616 (18,43%) discordam;
- 577 (17,26%) não souberam opinar;

7. O TRE-BA divulga suas informações com transparência?

- 1.978 (59,17%) concordam;
- 658 (19,68%) discordam;
- 707 (21,15%) não souberam opinar;

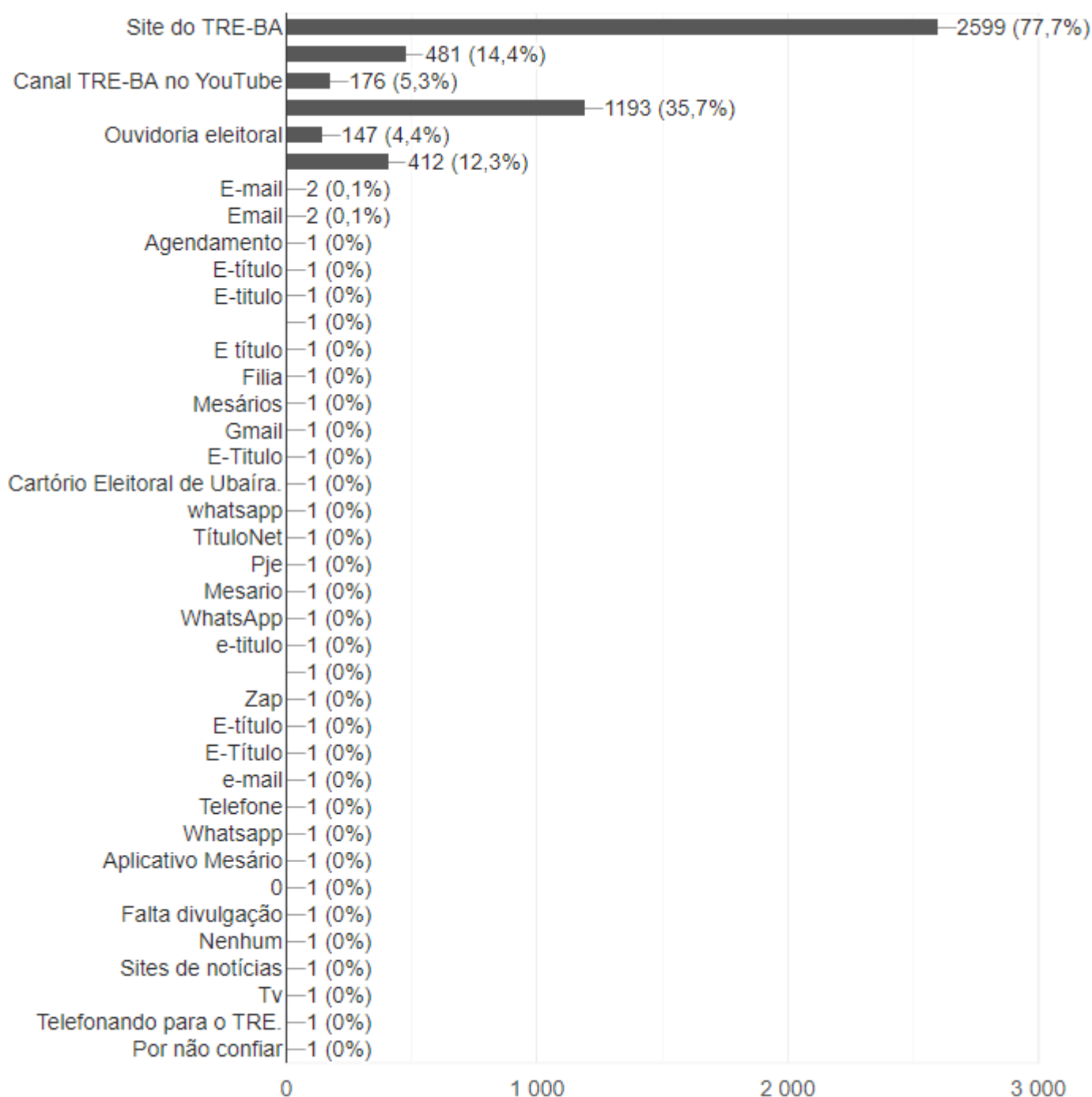
8. A Justiça Eleitoral realiza campanhas de esclarecimento sobre o processo eleitoral?

- 2.186 (65,39%) concordam;
- 653 (19,53%) discordam;
- 504 (15,08%) não souberam opinar;

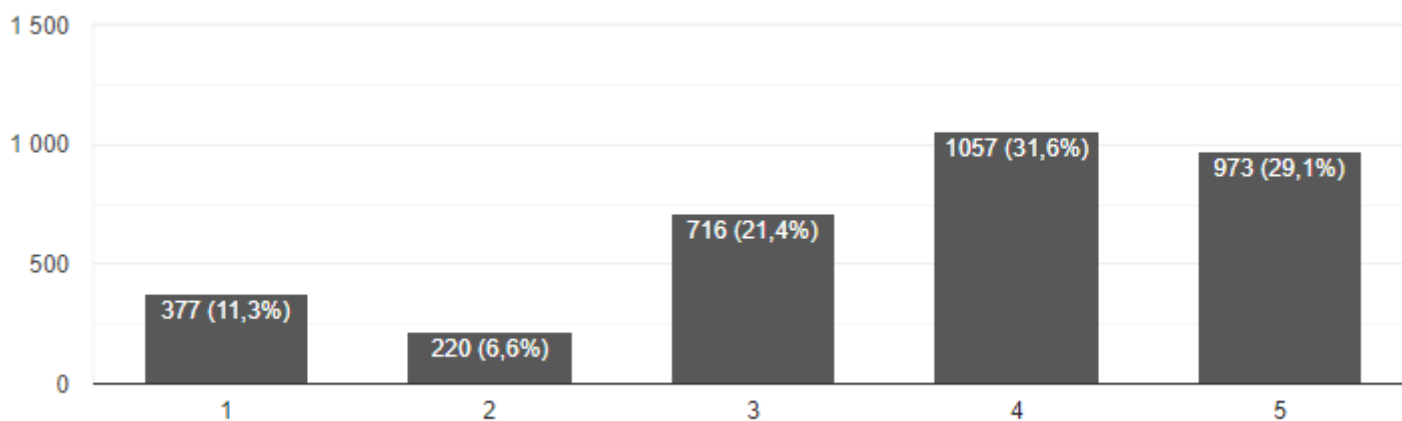
9. O TRE-BA exerce papel importante para a preservação da democracia?

- 2.518 (75,32%) concordam;
- 488 (14,60%) discordam;
- 337 (10,08%) não souberam opinar;

10. Você já acessou algum canal de comunicação do TRE-BA? Se sim, marque quais (é possível marcar mais de 1 opção).



11. Qual o seu grau de confiança na Justiça Eleitoral da Bahia, considerando que a “nota 5” corresponde ao maior grau de confiança e a “nota 1” ao menor.



ANÁLISE DA PESQUISA REALIZADA

Esta análise tem por objetivo esclarecer os dados relatados, através dos percentuais levantados, referentes à pesquisa de confiança da sociedade na Justiça Eleitoral da Bahia.

A pesquisa foi dividida em duas partes, de modo a identificar os perfis dos respondentes para melhor direcionamento de ações futuras, bem como para tomar conhecimento da sua percepção sobre os serviços prestados pelo TRE-BA.

Foram ouvidos 3.343 cidadãos de 380 municípios baianos, sendo a maioria do gênero feminino (52,9%) e 46,8% do gênero masculino. No tocante à faixa etária, 45,9% dos respondentes possuem entre 30 e 55 anos, enquanto 37,1% possuem entre 18 e 29 anos, 8,5% 16 a 17 anos, 7,1% 56 a 69 e 1,4% acima de 70 anos.

Observa-se que o grau de escolaridade da maioria dos respondentes (53,2%) é o médio. Enquanto 25% possuem superior completo e 16,9% pós-graduação. Os demais informaram possuir ensino fundamental primário, ginásial ou apenas ler e escrever.

A meta da pesquisa era alcançar o mínimo de 250 pessoas em pelo menos 20 cidades baianas. Os dois propósitos foram superados, chamando atenção o grande número de cidadãos de diferentes cidades, 380 no total, que demonstraram

grande interesse do interior do Estado, muito por conta da divulgação realizada pelos cartórios eleitorais via aplicativos de mensagens, atendendo a um pedido da Ouvidoria e o envio de e-mail aos eleitores que realizaram serviços por agendamento.

Quando perguntados se o TRE-BA presta serviços de qualidade, 62,16% dos entrevistados concordam, enquanto 37,84% não souberam opinar ou discordaram. Observa-se assim, que ainda há espaço para criação de ações que contribuam para a consolidação da boa imagem do TRE-BA perante o cidadão.

Sobre a segurança da urna eletrônica, 57,91% concordam, 26,80% discordam e 15,28% não souberam opinar. Já no tocante à percepção quanto à agilidade e imparcialidade do TRE-BA no julgamento dos processos judiciais, apenas 35,15% concordam. Os demais (64,85%), discordaram ou não souberam opinar.

Interessante mencionar que 78,64% dos respondentes acreditam que a apuração dos votos e a divulgação dos resultados é rápida. Os outros 21,36% discordaram ou não souberam opinar. Sobre a percepção se a biometria dificulta a fraude durante a votação, 79,21% concordam, 18,43% discordam e 17,26% não souberam opinar.

Analisando agora se o respondente concorda que o resultado da eleição corresponde aos votos registrados nas urnas, 64,31% responderam positivamente e 35,69% discordaram ou não opinaram.

Quando perguntados se o TRE-BA divulga suas informações com transparência, 59,17% concordaram, 19,68% discordam e 21,15% não souberam opinar. Ao passo que, quando a pergunta foi se a Justiça Eleitoral realiza campanhas de esclarecimento sobre o processo eleitoral, 65,39% concordam e 34,61% discordam ou não opinaram.

Já sobre a importância do TRE-BA para a preservação da democracia, 75,32% concordam e 24,68% não souberam opinar ou não concordam.

Quando perguntados se já acessaram algum canal de comunicação do TRE-BA, 77,7% dos respondentes informaram já terem acessado o site, enquanto 14,4% acessaram as redes sociais e 35,7%, aplicativos no celular (Pardal, Divulga, Título Net).

Menciona-se que, com a suspensão do atendimento presencial em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) em resposta à pandemia enfrentada, o atendimento ao público passou a ser realizado de forma remota desde Março de 2020 – por telefone, e-mail, WhatsApp e pelo atendimento online.

Das 3.343 pessoas que responderam a pesquisa, 2.030 afirmaram confiar ou confiar totalmente na Justiça Eleitoral, perfazendo um total de 60,72% de confiança, índice que corresponde a 86,74% da meta estabelecida.

Em posição intermediária entre a confiança e a desconfiança, 21,4% dos participantes deram nota 3 à Justiça Eleitoral.

Dentre os 3.343 pesquisados, 17,86% desconfiam ou desconfiam totalmente da Justiça Eleitoral.

CONCLUSÃO

Os dados da pesquisa ajudam a identificar os pontos que necessitam ser melhorados, embora alguns deles já estejam sendo atendidos, como é o caso da realização de campanhas para esclarecimento sobre o processo eleitoral, divulgadas durante todo o período eleitoral nos meios de comunicação oficiais do TRE-BA.

Para enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação, faz-se necessária a adoção de uma série de ações que visem estimular a compreensão da população sobre o processo eleitoral, principalmente quanto ao funcionamento da urna eletrônica.

Visando fornecer esclarecimento sobre as diversas questões e teorias difundidas acerca da segurança do processo eleitoral brasileiro, é preciso que o TRE-BA dê continuidade ao trabalho que já vem sendo feito e intensifique as ações, com linguagem acessível a todos os cidadãos, sobre os mecanismos adotados pela Justiça Eleitoral para trazer segurança e, conseqüentemente, confiança às eleições informatizadas do Brasil.

É importante, ainda, que o TRE-BA, através do fortalecimento das parcerias existentes e criação de novas, concientize o eleitor acerca da disseminação de notícias falsas, destacando o impacto negativo que a desinformação causa à democracia e ao processo eleitoral.

Assim, dando continuidade ao trabalho que já vem sendo feito e implementando novas medidas para melhorar o grau de confiança, o TRE-BA será cada vez mais reconhecido como justiça célere, eficiente e que combate a corrupção por meio da prestação jurisdicional e da conscientização política do eleitor.